



13

Abr/1999

ALIMENTAÇÃO DOS LEITÕES NA CRECHE DE ACORDO COM A IDADE DE DESMAME

Teresinha Marisa Bertol, Zoot., M. Sc., Embrapa Suínos e Aves

O desmame dos leitões tem sido praticado em idade cada vez mais precoce ao longo dos anos. De um desmame aos 40 ou 50 dias de idade nas primeiras granjas em sistema confinado, passou-se, gradativamente, a desmamar aos 35, 28, 21 e atualmente menos de 21 dias de idade. Para se viabilizar o desmame precoce, alguns requisitos são necessários com relação à qualidade das rações fornecidas na creche. É necessária a utilização de ingredientes especiais, altamente digestíveis nas rações, porque o sistema digestivo dos leitões encontra-se ainda em desenvolvimento nesta fase, não estando totalmente apto a digerir rações compostas exclusivamente por ingredientes de origem vegetal. A proporção de inclusão destes ingredientes, bem como o número de rações fornecidas até o final da fase de creche dependerão da idade de desmame.

Ingredientes a serem utilizados nas rações

1. Subprodutos do leite: os principais subprodutos do leite utilizados nas rações de desmame são o soro de leite em pó, o leite desnatado em pó e a lactose. Sendo altamente digestíveis, estes subprodutos tornam as rações mais adequadas à capacidade digestiva dos leitões e proporcionam a possibilidade de formular uma dieta de transição entre o aleitamento e as dietas fornecidas posteriormente. A necessidade de sua inclusão reduz com o aumento da idade de desmame.

2. Subprodutos da soja: o farelo de soja é a principal fonte de proteína utilizada nas rações para suínos. No entanto, não pode ser utilizado como única fonte de proteína nas rações de desmame. Quanto mais precoce for a idade de desmame, menor deve ser a quantidade de farelo de soja utilizado na ração fornecida nos primeiros dias após o desmame. Assim, para desmame aos 21 e aos 28 dias de idade pode-se incluir até 15 e 25%, respectivamente, de farelo de soja na ração. Outros subprodutos da soja com maior grau de processamento, como a soja integral ou semi-integral extrusada, a proteína texturizada e a proteína concentrada de soja, são adequados para substituir de 30 a 50% do farelo de soja da ração, dependendo da idade de desmame.

3. Outros ingredientes: outros ingredientes como plasma suíno *spray-dried*, farinha de peixe e fontes de energia altamente concentradas como gorduras e óleos também podem ser adicionados nas rações de desmame, em proporções variáveis de acordo com a idade dos leitões, com o preço e com a qualidade destes ingredientes. O plasma suíno *spray dried* tem apresentado limitações de preço e restrições sanitárias, embora apresente excelente potencial para melhorar o desempenho dos leitões. Portanto, é necessário utilizá-lo com cautela. Também é necessário tomar muito cuidado com a qualidade da farinha de peixe, em relação ao aspecto sanitário. Os óleos e gorduras são utilizados para elevar o nível de energia das rações, para compensar o baixo consumo de alimento e a alta necessidade de energia dos leitões logo após o desmame.

4. Núcleos: os núcleos comercializados para inclusão em rações para desmame normalmente são fontes de vitaminas, micro e macro-minerais e aminoácidos, e os núcleos pré-iniciais e iniciais contêm também fontes de proteína e de energia altamente digestíveis, as quais geralmente são provenientes dos ingredientes citados acima. Estes núcleos normalmente são incluídos em altas proporções nas rações de desmame (20 a 40%). É muito importante observar corretamente o nível de inclusão recomendado no rótulo destes produtos. Caso o núcleo seja incluído na ração em nível diferente do recomendado

pelo fabricante, poderão ocorrer casos de toxidez nos animais por excesso (inclusão em níveis acima do recomendado) ou problemas de deficiência de nutrientes (inclusão em níveis abaixo do recomendado).

Forma física da ração

A forma física da ração de desmame pode influenciar o consumo e o desempenho dos leitões. A presença de pó nas rações fareladas pode reduzir o consumo e aumentar a probabilidade de ocorrência de problemas respiratórios. A pulverulência pode ser reduzida com a inclusão de óleo nas rações. Como alternativa às rações fareladas temos as rações peletizadas e as rações líquidas ou úmidas. A peletização estimula o consumo de alimento e melhora o desempenho, sendo recomendada pelo menos para a primeira dieta após o desmame. No entanto, estas rações são de difícil peletização, em função da presença dos produtos lácteos, os quais dificultam o fluxo da ração na peletizadora.

O consumo de alimento está diretamente relacionado com o consumo de água nos suínos. A alimentação líquida é uma excelente alternativa para elevar o consumo de alimento e de água na primeira semana após o desmame, pois os leitões demoram alguns dias para dissociar consumo de alimento e ingestão de água. Além de aumentar o consumo, com ração líquida ocorre também uma melhoria do aproveitamento dos nutrientes, reduzindo a perda de nutrientes nas fezes, e um aumento do ganho de peso. Para desmames abaixo de 17 dias de idade recomenda-se fornecer ração líquida pelo menos nas três primeiras semanas após o desmame.

Programas de alimentação em fases

O número de rações a serem utilizadas nos programas de alimentação varia com a idade de desmame. Desta forma, pode-se maximizar o desempenho utilizando-se rações de alta qualidade logo após o desmame, sem aumentar demasiadamente o custo de produção, pois o consumo destas rações será baixo. Também evita-se o desperdício de nutrientes, pois as rações estarão mais adequadas em relação às exigências de nutrientes dos leitões em cada período. Os níveis de lactose ou os núcleos indicados para utilização nas dietas de desmame, bem como o período de fornecimento das mesmas estão indicados na tabela abaixo:

TABELA 1 – Níveis de lactose para utilização nas dietas de desmame

Rações	Idade de desmame, dias		
	14 a 17	18 a 24	25 a 30
1ª	18 a 22% de lactose ou núcleo pré-inicial I 7 a 25 dias de idade*	12 a 14% de lactose ou núcleo pré-inicial 7 a 35 dias de idade*	10% de lactose ou núcleo pré-inicial 7 a 40 dias de idade*
2ª	12 a 14% de lactose ou núcleo pré-inicial II 25 a 35 dias de idade*	7% de lactose ou núcleo inicial 35 a 49 dias de idade*	7% de lactose ou núcleo inicial 40 a 49 dias de idade*
3ª	7% de lactose ou núcleo inicial 35 a 49 dias de idade*	Sem ingredientes especiais, com núcleo inicial 49 a 63 dias de idade*	Sem ingredientes especiais, com núcleo inicial 49 a 63 dias de idade*
4ª	Sem ingredientes especiais, com núcleo inicial 49 a 63 dias de idade*	—	—

*Período de fornecimento.

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

→ Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves
BR 153, km 110, Vila Tamanduá, Caixa Postal 21, CEP 89700-000 – Concórdia, SC
Fone: (49) 442-8555 Fax: (49) 442-8559



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Caixa Postal 21, 89700-000, Concórdia, SC
Telefone: (49) 442-8555 Fax: (49) 442-8559
<http://www.cnpsa.embrapa.br/>
sac@cnpsa.embrapa.br

